

Banco Morgan Stanley

## Pioneiro no LEED for Commercial Interiors na América Latina



A sede brasileira do Banco Morgan Stanley, que fica no Edifício Faria Lima Square, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, em São Paulo, é dona da certificação LEED for Commercial Interiors, no nível Silver (Prata), desde 2008, sendo nada menos que o primeiro empreendimento certificado nessa categoria na América Latina.

Como já se sabe, esse tipo de certificação promove não apenas a redução dos impactos ambientais, como potencializa o bem-estar dos usuários do espaço.

Dentre as propostas oferecidas pelo CTE – Centro de Tecnologia de Edificações, responsável pela consultoria para o desenvolvimento e implantação dos projetos sustentáveis, estão:

- Uso e conservação da água através de acessórios economizadores nos banheiros;
- Equipamentos elétricos eficientes, como computadores, monitores e impressoras (que consomem menos energia e têm o selo Energy-Star);
- Sistema de condicionamento de ar que trabalha com gases refrigerantes de impacto reduzido na camada de ozônio e no efeito estufa, além de possibilitar controle de uso e temperatura por áreas;
- Reuso (houve grande preocupação na concepção e desenvolvimento do layout, de modo que se aproveitasse ao máximo os elementos construtivos existentes no edifício, luminárias pisos e forros), minimizando demolições, geração de resíduos e, conseqüentemente, a necessidade de utilização de recursos e materiais novos;
- Gestão de resíduos de obras;
- Depósito de lixo reciclável;
- Madeira Certificada pelo Forest Stewardship Council (FSC);
- Programa de educação ambiental em obra;
- Ações para conforto do usuário, como por exemplo, proibição do cigarro no interior do escritório e nas áreas comuns já antes da lei antifumo.



Vale ainda ressaltar que os funcionários do banco passaram por treinamentos enquanto a sede estava em obras, para garantir que as características de sustentabilidade do espaço fossem utilizadas de maneira eficiente. Um destaque especial vai também para a criação de um departamento de arquivamento e impressão, que reduziu o desperdício de papel e ampliou seu consumo consciente.

Executado em prazo recorde de 10 meses, o projeto é assinado pelo escritório Athié|Wohnrath, que fala do maior desafio da obra: estabelecer critérios sustentáveis sem comprometer a sobriedade da empresa – diga-se de passagem, cumprido com sucesso. Os tons claros e escuros são quebrados apenas pelas obras de arte dispostas no ambiente confortável destinado à área de estar.